



O milagre aventureiro

1. **STATUS CUO COTIDIANO.** Que tempos aqueles, só guerra e mais guerra, miséria e mais miséria, cada dia era pior, não sei nem explicar direito como conseguimos sobreviver aquele inferno da Síria de anos atrás, que era tomada pelo caos, fome, peste e com certeza, a MORTE, só para deixar bem claro: não importava se era criança, jovem, idoso, não importava, eles matavam sem dó nem piedade, só de me lembrar me causa arrepios...
2. **INTRODUÇÃO A AVENTURA.** Eu sei que você não está entendendo nada, por isso vou contar pra vocês( e não, não é sobre todo esse caos da Síria no passado e sim a história vivenciada neste período em que eu sou um dos protagonistas) porém o principal desta história toda foi o meu discípulo e tudo começou quando ele tinha 13 anos de idade e seu nome é Habbud que teve que vivenciar a terrível realidade da guerra quando era apenas uma criança( hoje em dia ele já é um adulto bem sucedido e uma pessoa com o coração incrível).

**2.1.** Gosto muito de contar a sua história em infância e e juventude até os 13 anos, que é onde sua vida mudou por completo). Pra começo de conversa Habbud nasceu no coração da guerra, ou seja, a pior coisa que poderia acontecer naquele momento pois com apenas 5 anos de idade Habbud teve que presenciar a morte de seus pais, algo que o traumatizou MUITO ao longo dos anos, por esta razão ele foi abrigado por uma daquelas comunidades que ajudavam crianças órfãs de guerra. Entretanto, Habbud não ficou lá por muito tempo pois ainda tinha sua avó para cuidar do garoto e ele a amava muito. Claro que nos primeiros meses Habbud chorava todas as noites e tinha crises constantes de ansiedade, tanto pela guerra sem fim e também pela perda bruta dos pais( uma das coisas muito interessante de se destacar é que desde pequeno Habbud tinha um senso de justiça e bondade muito grande e também ele rezava todas as noites pelo fim de tudo isso e quem sabe construirmos uma nação unida).A questão é que com tempo, por mais cruel que da guerra, Habbud se sentia até que bem pois se sentia como se tivesse sua família de verdade

por conta do grande vínculo com sua avó, mas infelizmente o destino não foi misericordioso. Como forma de contribuição, Habbud e sua avó doavam comidas, roupas, objetos de higiene para essas crianças e outras pessoas necessitaria e em uma dessas doações, a Síria estava recebendo ataques de mísseis e bombas( algo tanto quanto muito estranho pois sempre que acontecia esses ataques eles avisam toda a população para se protegerem) mas parece que esse foi de surpresa e infelizmente a sua avó acaba sendo morta a queima roupa por um dos misseis e naquela época Habbud estava com 9 anos.

**2.2.** Depois disso o estado mental de Habbud NUNCA MAIS foi o mesmo e ele só não morreu porque tinha pessoas naquele lugar que o ajudaram, mas mesmo assim ele ficou bem ferido naquele momento. Habbud foi mandado imediatamente para a emergência pois estava com muitos cortes em seu corpo, tinha desmaiado pois um pedregulho caiu bem em sua cabeça e outro em suas pernas, quase fazendo ele ficar sem andar pra sempre( pelo menos para isso o destino foi justo em poder deixa-lo andar de volta).

Depois de mais ou menos um mês e meio, Habbud acorda e pergunta o que aconteceu pois ele não estava se lembrando bem e depois de uma das médicas contar ao menino o que tinha acontecido, Habbud ficou em prantos e não parava de chorar, se culpava toda a hora, SE COJETAVA ATÉ EM SE MATAR de tão depressivo que ele estava. Dois anos e meio se passaram, neste momento Habbud já estava "melhor", passou todo este tempo no mesmo abrigo de anos atrás, alguns rostos eram familiares, outros novos e passou esse tempo se recuperando do que tinha acontecido( até porque o acidente foi muito grave). Porém, além de se recuperar, Habbud com apenas 12 anos de idade estava observando, analisando seu redor, estudando tudo para poder escapar deste país que ele chamava de inferno, e o mais curioso, ele já tinha parte do esquema em mente pois ele não só queria fugir da Síria, Habbud tinha feito uma promessa pra si mesmo : "eu juro pela minha vida que vou dar um fim nesta guerra sem fim pois nunca mais quero que todas essas pessoas inocentes passem pelo que eu passei".

**3. COMEÇA A AVENTURA.** Habbud agora estava com os seus 13 anos e agora era a hora certa para executar seu plano pois já estava recuperado e seu esquema já estava todo planejado. Seu plano para fugir consiste em: "que a cada 4 meses o abrigo vai mudando de forma estratégica de lugar e desta vez seria para um lugar perto das docas por conta que de pouco em pouco algumas pessoas adultas podem sair do país por meio dos navios, e só podiam despachar maiores de idade e de preferencia mulheres pois a maioria dos homens erram obrigados a ficar para ajudarem na guerra, então eu provavelmente seria forçado a ficar, então vou me esconder em uma das embarcações o qual o destino fosse a Europa ou Estados Unidos que estão sendo os lugares mais seguros de ficar, vou dar um jeito de entrar sem que ninguém me perceba pois uma vez que eu entrar e o barco navegar não tem quem me tire de lá. Tá, mais enquanto aquelas mulheres que olham o que você faz toda a hora, se você tem que fazer alguma coisa tem que comunica-las se não você recebe castigo?"

Simples, basta que eu arme uma emboscada para elas onde combinei com meus únicos amigos que acreditam em mim para que eles simulem um desmaio e quando elas estiverem distraídas vai ser minha chance de correr e se esconder embaixo daqueles caixotes que são cobertos por um pano roxo para não pegarem pó (já que a viagem vai ser bem longa) e fazendo silencio e sendo bem paciente eu vou fugir daqui fácil fácil". e acreditem se quiserem tudo isso realmente deu muito certo, no fim Habbud conseguiu escapar da Síria, mas não da guerra. Estava tudo tranquilo, eles estavam chegando perto de algum lugar onde do nada uma embarcação americana avistou o navio e pensou que era o exercito da Síria e atacou sem nem pensar por conta do logo do navio e nessa hora estava o maior desespero do mundo, Habbud estava orando para não morrer pois naquele momento ele tremia e tremia, não tinha reação e por incrível que possa parecer, eu estava naquele navio e eu era um dos principais atiradores.

**4.0 MENTOR** Depois de toda aquela confusão, o barco deles ficou em pedaços e quase não sobrou ninguém, parte do barco estava encalhado e por isso fomos averiguar se tinha algo ou alguém, fomos lá e verificamos toda a parte e não encontramos nada porém quando estávamos indo embora, eu escutei um gemido de alguém mas não sabia de quem, comecei a ouvir mais e descobri que tinha alguém embaixo de algumas tábuas do barco e quando eu vi era uma criança. Lembro bem que não falei nada e quando ele olhou para nós o garoto começou a entrar e desespero, tremia de medo e até desmaiou, por isso achei melhor leva-lo comigo para ajuda-lo. Passou um tempo e o garoto acordou, a primeiro contato se desesperou um pouco mas depois conversei com ele e disse que ele não precisava nos temer, e seguido disso perguntei o seu nome e ele me respondeu: "Habbud". Logo em seguida queria saber melhor sobre a a vida daquele garoto pois aparentemente ele era a única criança e talvez o único sobrevivente, Após Habbud me contar que veio da Síria, fiquei um pouco espantado e nervoso

( já que estávamos em guerra contra os Sírios) mas percebi que esse garoto era diferente por conta de seu olhar, um olhar tão triste e cheio de raiva e medo, e foi ai que ele me contou sua dolorosa história( quando ele me contou eu fiquei em choque, me emocionei muito) e fiquei bem feliz quando ele disse que tem o sonho de acabar com a guerra mas eu lembro bem que disse a ele que é um sonho que é praticamente impossível pois este país não tem salvação. De repente, o garoto me perguntou por quê eu pensava assim sobre a Síria, ou melhor, cadê a sua esperança? é sempre assim vocês adultos só vivem criticando os mais novos falando que nada é possível, que tudo não passa de um sonho, todos vocês são escoria. Quando o Habbud me disse isso, fiquei nervoso na hora e a minha vontade era de bater naquele garoto falar um monte pra ele, mas estaria sendo egoísta e hipócrita então respondi bem nervoso com um tom duro

-Acontece pirralho que você nunca vai conseguir parar esta guerra, você pode ficar ai sonhando e sonhando e não acontecer nada, é só perca de tempo

-É só pecca de tempo???? se você quer tanto saber isso não é mais um sonho pois eu vou torna-lo realidade, custe o que custar eu não vou desistir, você pode ficar aí falando essas coisas e só mais eu não vou ficar aqui só pensando, ninguém vai me fazer desistir, muito menos você!

Quando eu ouvi essas palavras fique em choque pois quando era mais novo o meu sonho era servir a marinha mas muito diziam que era um mero sonho, já que isso não conseguiria me sustentar, que eu seria um fracassado e que profissão boa mesmo era ser médico, e por isso lutei lutei, lutei e consegui chegar ao meu sonho( com ajuda de poucas pessoas que me apoiaram mais já conta) e por isso tomei uma decisão -Na verdade, você está certo, eu não posso falar isso pra você, se é realmente seu sonho, batalhe por ele, por isso eu quero te ajudar, eu vou ser seu mentor, seu mestre... vou treina-lo com muito foco e disciplina.

## **5. COMEÇA O TREINAMENTO**

Voltamos para o Estados Unidos para prepara-lo

como disse antes, o treinamento não será fácil, ele terá que dar duro pra vale pois isso não é uma questão apenas para isso, nós treinamos a mente, o corpo, a alma. Foram anos e anos de treinamento, não tenho como descrever todo o treinamento mas posso dizer que fizemos muito foi:

-Leitura

-Debates contemporâneos

-Arte da meditação

-treinamento de sobrevivência em floresta

-muitos exercícios físicos

Entre muitas outras coisas, foram cerca de 7 anos com essa luta que chegou em um resultado incrível e muito mais do que isso, eu e o Habbud nos aproximamos muito, ele realmente é um menino de ouro, com um coração que não cabe no peito.

Tanto que uns anos atrás que estávamos tocando violão como forma de uma distração( Habbud estava com 16 quase 17 anos) ele me disse que eu fui pra ele um pai que ele não teve, e após ouvir essas palavras me emocionei muito pois já naquela época já estávamos bem próximos, porém nem tudo são flores.

## 6. COMEÇO DE UM CONFRONTO

Mais um dia, Habbud estava com 20 anos e estávamos estudando sobre administrativos e ações governamentais quando do nada aparece um homem muito estranho procurando o Habbud, perguntei pra ele o por que ele estava o procurando e ele me disse bem isso:

- Cala a boca que quem faz as perguntas sou eu, e também você não precisa saber agora me fala onde o garoto está, eu sei que você e ele se conhecem bem Americano.

Por essa grosseria e esse jeito arrogante eu tentei mentir :

-Olha, bota uma coisa nessa sua cabeça que eu não vou dizer nada enquanto não me explicar o motivo! Bem nervoso ele me deu uma chave de braço e sacou uma arma na minha cabeça e fez a pergunta de novo daquele jeito irônico.

Habbud ouvi a barulheira e foi ver o que estava acontecendo e quando ele viu entrou em desespero e pegou a minha arma para atirar no cara e do nada o cara fala algo peculiar:

-Habbud, solta essa arma agora, você não vai querer atirar e mim

Todos ficam bem confusos neste momento, como ele sabe quem é o Habbud e principalmente o que ele que com ele:

-Eu vim em nome do ditador para te escoltar como seu dever

-O que eu tenho haver com o ditador? eu só sou um cara simples e refugiado por conta da guerra.

-Então você não sabe de nada não é, então eu posso te contar:

Eu sinceramente não imaginava que aquilo poderia realmente ser verdade, o próprio Habbud ficou de cara

-Você tá mentindo

-Sei que pode ser bem complicado você entender isso agora, principalmente pelo fato de você ser considerado adulto...

O Habbud é o filho do irmão do ditador, como isso pode ser possível, e pra completar o seu "tio" está um pouco debilitado para continuar a guerra e quer que seu sobrinho assuma tudo, o que será que vai acontecer?

## 7.A TRAIÇÃO

Agora que Habbud sabia de toda a verdade, era só uma questão de "escolha" pois o menino não tem nem o que decidir, ou é isso ou nada. E eu nem sei o que dizer sobre isso, é claro que não foi culpa dele pois ele não fazia ideia mas o fato de morar com um futuro monstro de guerra...

Habbud estava num dilema mental

-Isso tá errado, eu sou um pacifista, eu devia acabar com a guerra e não continuar mas eu estou basicamente sendo ameaçado, não eu mas o povo americano que me acolheu super bem

Pois é , esse bosta está ameaçando o Habbud de que se ele não aceitar, a Síria faria um ataque sem dó e varrer essas "ruas americanas" com bombas nucleares, mas mesmo assim ele estava bem mais perdido.

Infelizmente tudo caiu por terra quando Habbud descobriu a pior coisa da vida dele: eu fui o responsável pela morte dos país dele, do mesmo jeito que sua avó, seu país foram mortos por bombardeios americanos, e naquele dia eu era o principal atirador e

principalmente eu que lancei aquela bomba por isso eu fui o responsável, e pra piorar a situação, tive que admitir que era teleguiada em seu pai

Habbud ficou em choque e infelizmente bastou todos os motivos para escolher ser o novo ditador e ainda eu me lembro bem, ele estava com um ódio genuíno em seu olhar e me disse essas palavras que nunca vou esquecer:

-É melhor que vocês americanos se preparem pra pior guerra de suas vidas, agora tenho conhecimento necessário não só de estratégia em geral mas também do estilo americano. E outra coisa, vou lembrar desta conversa quando for lançar uma bomba.

Nesta hora eu congelei e não tinha me caído a ficha que o Habbud é do mal.

## **8. ERA DE TREVAS**

Sim, ele se foi e não consegui fazer nada, até porque, o que eu faria? mas agora o mundo está correndo o maior perigo, uma pessoa que tem poder e vingança no coração.

Quando Habbud começou sua ditadura ele fez coisas completamente absurdas e desumanas, que botaram o mundo pra temer, seguindo a teoria filosófica de Maquiavel em relação de ser amado ou temido, mas o importante para ele era estar lá.

Ninguém mais estava reconhecendo ele, o seu ódio o dominou por completo( nem parece mais aquele menino que tinha o sonho da paz), e com seu objetivo de aniquilar o Estados Unidos e tornar a Síria a maior potência do mundo.

E uma das formas de fazer isso seria por um "jogo de interesses europeu" o qual o petróleo estava na jogada em que eles aumentariam o petróleo em 40% a mais que o normal e vender por um preço bem mais barato em troca de sua ajuda na guerra( o cara era mesmo muito inteligente).

## **9. POR TRÁS DOS PANOS**

Pelo menos era isso que pensavam os seus auxiliares, quando na verdade era tudo base para seu plano.

Algo muito interessante que Habbud descobriu foi que a Síria lucra mais nesses momentos de guerra, com armamentos) por isso o tanto interesse na guerra e ele percebeu tudo isso e mais um pouco, pra ver como meu aluno é incrível (obvio que eu descobri depois) pois quando convidaram Habbud para imperador seria uma ótima ideia para colocar a sua meta de paz na Síria e no mundo.

Então, lembra daqueles 2 amigos que ajudaram Habbud a fugir do abrigo, ele entrou em contato com eles depois tanto tempo e fizeram questão de ajuda-lo pela paz. Essas negociações interesseiras eram bem mais planejadas pois os dois o pedido do Habbud explicavam a real intenção disso tudo e na verdade todo o dinheiro arrecadado era para abrigos, orfanatos, escolas, ONG'S, etc... sem ninguém perceber e muitas as vezes Habbud não fazia nem um quarto das coisas que ele ameaçava pois era tudo o seu plano.

## **10. O GRANDE SONHO SE REALIZA**

Em um certo momento, a Síria inteira para, já tinham se passado 3 anos de sua ditadura e por isso decidiu

contar tudo e tudo, e com isso as guerras conseguiram diminuir muito e também muitos de seu países aliados o ajudavam muito.

E o grande ocorrido aconteceu, depois desse stop que eles levaram, Habbud decidiu contar toda sua história de vida, o que chocou o mundo e ainda por cima ajudou de modo cauteloso mais de 5 milhões de crianças no mundo, ele falou todas as suas vontades e ainda questionou o mundo perguntando se a guerra é o jeito certo de se conseguir tudo?

-Por que não nos unimos como um todo, para de usar mais uma pistola e usar o coração e a alma?

.  
. .  
. .  
. .  
. .

Alguns tempos se passaram e realmente, o seu sonho se tornou a maior realidade possível, nos reencontramos pessoalmente depois daquele problema, ele me pediu perdão por tudo e eu aceitei porque agora, temos esperança que o mundo vai mudar.

